

RESPOSTA RÁPIDA 115/2014

SOLICITANTE	Dra. Sabrina da Cunha Peixoto Ladeira Juíza de Direito – Pirapora – MG
NÚMERO DO PROCESSO	512 14 000121-9
DATA	05/03/2014
SOLICITAÇÃO	<p>Foi solicitado Aptamil Soja para a menor L., portadora de síndrome de West (sequela de paralisia cerebral). É cadeirante, portadora de fenda palatina, intolerância à lactose e diabetes. Há relato também de cardiopatia congênita e doença do refluxo gastro-esofágico. Não tolera omeprazol e ranitidina. Faz uso de pantoprazol e domperidona.</p> <p>O leite Aptamil Soja foi indicado devido à intolerância à lactose.</p>
RESPOSTAS	<p>Aptamil® (Danone) é uma apresentação de leite em pó preparado com leite de vaca para substituição do leite materno.</p> <p>Não é específica para dieta enteral.</p> <p>Não há legislação nem protocolo no Ministério da Saúde para</p>

fornecimento de alimentos para nutrição enteral. Algumas prefeituras têm protocolo para liberação da dieta enteral e insumos em casos especiais, como:

A) Distúrbio de absorção de nutrientes e diarreia crônica, sem melhora com medidas clínicas e dietéticas.

B) Insuficiência renal crônica (IRC) grave ou dialítica, com restrição importante de volume que não permita o manejo com dieta artesanal.

C) Pré e pós-operatórios de cirurgias do trato gastrointestinal (TGI) ou transplantes

D) Presença de úlceras por pressão grau III e IV sem recuperação com dieta artesanal.

Se a adolescente em questão apresenta diarreia crônica e/ou outros sintomas de intolerância à lactose, ela se enquadra na indicação A, acima descrita.

Há produtos aprovados e registrados na ANVISA que são adquiridos mediante licitação pública por algumas prefeituras e que são colocados à disposição para dispensação. Estes produtos incluem: fórmula a base de proteína isolada de soja, fórmula a base de proteína extensamente hidrolisada com e sem lactose e fórmula a base de aminoácidos.

As prefeituras geralmente liberam estes produtos à base de proteína de soja para crianças com menos de dois anos de idade, quando portadoras de alergia à proteína do leite de vaca (APLV).

As fórmulas acima citadas são a primeira opção para os casos de intolerância à lactose comprovada.

Como a adolescente tem diagnóstico de intolerância à lactose e é portadora de grave sequela de paralisia cerebral, há indicação para uso da dieta especial sem lactose, iniciando com fórmulas à base de proteína isolada de soja. Se não houver resposta, pode

	ser utilizado o leite sem lactose.
--	------------------------------------